

Sêde bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE FAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13^o

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1369

Colaboradores: DIVERSOS

N. 569

Ação espiritual e moléstia

Por Tomaz Novello

Os fenômenos resultantes da ação dos invisíveis sobre os incarnados, nos sem número de fatos observados quotidianamente pelo Espiritismo, vêm projetar viva luz nos estudos da Patologia, esclarecendo questões até agora inabordadas pela Medicina. É notável, não resta a menor dúvida, a ação dos espíritos sobre os incarnados, provocando exóticas manifestações mórbidas, ou mesmo simulando com perfeição moléstias infecciosas, perfeitamente conhecidas e catalogadas em ciência.

Estamos francamente convencido do que enunciámos acima, em face dos numerosos fatos observados e estudados por nós, dentro da Medicina e do Espiritismo. Se a ação do invisível é muito mais forte do que se suspeita frequentemente, convém não generalizar nem exagerar-se, ao ponto de se concluir que em toda moléstia haja ação espiritual, ou seja ela produzida por ação dos incarnados. O espírito de Bezerra de Menezes disséria de uma feita a Eurípedes, que muitas e exóticas moléstias haveriam de aparecer, produzidas por ação dos espíritos inferiores; o que não é para admirar, em vista da ação múltipla e estranha exercida pelos espíritos inferiores, produzindo as mais extravagantes e desorientadoras manifestações.

Não contando os inumeráveis casos de obsessões e atuações, com as cambiantes mais variadas e multiformes, ha moléstias desconhecidas com as quais vem topar o médico inesperto, desconhecedor dos fenômenos dos invisíveis, assim como simulações de estados mórbidos perfeitamente conhecidos, diagnosticados como tais pelos médicos aferrados à ciência oficial, mas sem êxito algum quanto à terapêutica.

O que dissemos não representa absolutamente exagero nem misticismo. Tudo o que afirmamos se estriba em fatos bem observados e confirmados pela terapêutica espiritual.

Nihil novum sub sole. Encontramos observações semelhantes em quasi todas as crenças religiosas do passado, contando-se como ação de êxito de seus sacerdotes e terapeutas, operações similares às praticadas pelos espiritistas de hoje. No Evangelho, Jesus cura de surdo-mudez um enfermo, com a simples voz de comando: "Espírito surdo e mudo sai e

deixa este homem". É patente, seguindo a própria referência do Messias, que se tratava de um espírito portador de surdo-mudez, descarregando iguais sintomas no obsediado, por influência. O descrente poderá zombar das explicações dizendo que os espíritos não têm ouvidos nem órgãos da fonação. Não é lícito a um crente duvidar sem mais aquela de revelação evangélica, e o Espiritismo nos vem esclarecer de uma maneira elucidativa todos estes fatos, com a revelação dos espíritos em suas manifestações, mostrando-nos o estado de desnorreamento em que se encontram ainda certos espíritos inferiores, imbuídos que estão das preocupações desta vida material, acreditando-se vivos, preocupados com os seus interesses e sofrendo os mesmos achaques. É um capítulo interessante esse da situação de certos espíritos e que se presta a muitas cogitações, não sendo aqui motivo oportuno para estas referências. De nossa parte, temos apurado fatos interessantes de simulação de surdo-mudez, úlcera do estômago, sífilis, tuberculose e até a lepra ou mal de Hansen; não falando das infecções mais comuns e das moléstias mais espalhadas.

Temos conhecimento de um caso de surdo-mudez que restabeleceu-se após a uma única sessão de passes. Um paciente, morador em cidade vizinha, vinha padecendo de cólicas violentas do estômago, com acessos periódicos, ha alguns anos, simulando perfeitamente uma úlcera. Percorreu varios médicos submetendo-se a tratamentos varios, sem resultado algum. Os Raios X nada apresentaram digno de nota.

O doente viêra a sofrer depois uma obsessão, apresentando no percurso de sua perturbação mental, crises gástricas muito intensas. Tratado e curado da obsessão, com ela foram-se as dores gástricas. Temos a observação da simulação perfeita de um caso de morte, com todas provas documentadas de que se tratava da ação espiritual de um desencarnado que fôra leproso, na sua perigrosa jornada terrena. Tratava-se de um espírito familiar que agia, ap que parece, por ignorancia. Os sintomas da moléstia se apresentavam somente quando o sensitivo permanecia no ambiente da fazenda onde vivera o espírito quando incarnado. Como vêm os leitores era um caso de facil solução. Aqui está a prova do imenso subsidio que vem fornecer o Espiritismo no

INSETICIDA FLIT LEGITIMO

SO' NA
AGENCIA FORD
FONE, 8-2

campo vastissimo da Medicina, e que vantajem incomparavel não leva o médico, cheio de coração, possuido destes conhecimentos. Mas moléstias de causa material perfeitamente confirmadas pelos sintomas e provas de laboratorio, é muito frequente que haja ação secundaria dos incarnados, comprometendo ainda mais o caso do enfermo, o que demonstra que a ação espiritual sempre colhe excelentes resultados quando pôde ser posta em prática, em cooperação com os recursos médicos.

Convém ainda frisar que os recursos validos que o Espiritismo oferece não se limitam exclusivamente ao combate a ação dos espíritos inferiores, senão que sua ação se estende a toda casta de moléstias, produzindo os efeitos mais salutarres, como é também uma fonte de conforto e consolo espirituais ao próprio enfermo.

A Medicina terá que desparar estes recursos que a ciência espiritualista oferece, a não ser que fique eternamente marcando passo. Fica subentendido, pois, que o médico exclusivamente materialista, muito embora sua cultura nos conhecimentos da esfera material, age num campo extremamente acanhado, não podendo contar com muito êxito nos seus processos de agressão às diferentes moléstias.

O dia em que o homem, menos agarrado a materia e mais espiritualizado portanto, compreender estes segredos, os recursos espirituais tão valerosos, serão largamente aproveitados. Ai então o pobre não terá pavôres pelo fato de possuir poucos recursos em face das moléstias, e os medicos e farmaceuticos difficilmente ficarão ricos.

Caro assinante

Não atire fóra este jornal. Depois de o ter lido, reentredê-o a um seu amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

IMPRESSOS ???

"A NOVA ERA" :-

Batei, mas escutai...

(Réplicas e Tréplicas ao Vigário de Guaratinguetá)

Pelo "Correio Paulista", hebdomadário de Guaratinguetá, em sua edição de 28 de abril, o rev. pe. Moraes, vigário da paróquia de Santo Antônio, daquela localidade, publicou seu segundo artigo-resposta aos nossos boletins, ali espalhados, sobre a doutrina da reencarnação. Foi para nós uma Jezebel a resposta do padre. Em vez de rebater nossos argumentos, enveredou por um outro caminho, apresentando o combate católico contra o reencarnacionismo, copiando o de outros autores nossos conhecidos. Afinal, não fôra isso que nos prometêra o ilustre contendor, quando lançou seu desafio ao mundo espirita, convidando o a apresentar as provas filosóficas e científicas da doutrina reencarnacionista. Esse repto, para quem entendia da arte dialética, obrigava o douto sacerdote, a não fazer a exposição da doutrina anti-reencarnacionista de sua filosofia teológica, mas rebater, um a um, os argumentos e provas que lhe fossem apresentados. Isso era o que se esperava, de modo que constituia uma desagradavel surpresa a todos o novo rumo intempestivamente tomado pelo nosso opositor.

Lá vem ele firmando, como premissas a necessidade do testemunho dos mortos e da experiência do vivos, como meios únicos da certeza reencarnacionista, e, discutindo, preliminarmente, a impossibilidade de identificação dos espíritos, chega a conclusão de que a doutrina da reencarnação é uma fantasia, sem apóio na ciência experimental. Ele não disse essas coisas com a clareza com que sintetizamos o seu plano de ataque, mas quiz dizer isso.

Teremos oportunidade, mais tarde, de abordar de frente a sua argumentação e demonstrar a sua inocuidade, mas, por ora, não queremos permitir que o ilustre antagonista se desvie assim do terreno da polémica encetada. O que queremos e exigimos, em nome da dialética, é que o reverendo-resposta primeiro aos nossos boletins de 23, 24 e 25 de março, nos quais apresentámos sucessivamente, as provas filosóficas, científicas da reencarnação, e depois, então, poderemos examinar os argumentos da teologia contra essa doutrina. Deve compreender o ilus-

tre sacerdote que não está torçando a armas com um leigo, mas com escritor que tem diplomas oficiais de sua habilitação científica e tem, portanto, o direito de exigir de seu opositor a rigorosa observância das regras da arte da discussão e não está obrigado a acompanhá-lo em sua retirada estratégica.

Responda, pois, ao nosso boletim de 23 de março, em que apresentámos as provas filosóficas da reencarnação, as quais foram pedidas em primeiro lugar pelo seu desafio, em boletim distribuido em Guaratinguetá. Foram as primeiras pedidas, foram as primeiras oferecidas, devem, portanto, ser as primeiras a receber resposta. Esse é o seu dever de polemista, si seu desafio-obedece à sinceridade de quem queria, com lealdade, discutir, no interesse da verdade.

Nosso argumento central, que hoje reproduzimos sob a forma polisilogística, para lhe facilitar a resposta, foi o seguinte: "Deus, como ser infinitamente perfeito, deve ser infinitamente justo. Deve ser injusto si estabelecesse sobre a terra a desigualdade chocante que se observa entre os homens, si essa desigualdade não tivesse como fundamento a diferença de merecimentos. Mas, essa diferença de merecimentos suporia existências anteriores, em as quais cada creatura humana agiu segundo o seu livre arbitrio, conquistando méritos pelas suas boas obras e incorrendo em culpa pelas suas más obras. Logo, a doutrina da pluralidade de existências sucessivas ou reencarnações é verdadeira, como a única que justifica a desigualdade de condições entre os homens, explicando a pela própria Justiça divina."

Esse o argumento filosófico que deve ser destruido, em primeiro lugar, pelo nosso prezado contendor e amigo, si é que tem o sincero desejo de esclarecer-nos pela convicção, aliás único meio habil para a conquista dos homens independentes e leais.

Sem que o ilustre sacerdote católico nos ofereça o seu rebate, não poderemos acompanhá-lo em sua divagação teológica sobre o testemunho dos mortos e a experiência dos vivos, como condições indispensáveis pa-

Continúa na 4a página

ALMANAQUE

do "Pensamento"
"A Nova Era" está vendendo

Apocalipse

(VIII)

Carta à Igreja de Laodicea

Escreve João à igreja de Laodicea: Eu sei as tuas obras, que nem és frio e nem quente: oxalá fôras frio ou quente! Assim, pois, que és morno, e nem és frio e nem quente, vomitar-te-ei da minha boca, porque dizes: Rico sou e estou enriquecido e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu. Aconselho-te a que de mim compres outro provado no fogo, para que te enriqueças, e vestidos brancos, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez, e unges os teus olhos com colírio, para que vejas. Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; se, pois, zeloso, e arrependente. Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo. Ao que vencer, concederei que se assente comigo no meu trono assim como eu vençi e sentei-me com meu Pai e seu trono. Quem tem ouvidos ouça o que o espírito diz às igrejas".

A riqueza tem servido de motivo, muitas vezes, para o afastamento do homem aos ensinamentos cristão, razão que levou Jesus a dizer ao moço rico do Evangelho: "É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus".

O homem, não raro, acha que, por possuir tudo quanto lhe possa bastar, para constituir a sua felicidade terrena, não precisa mais preocupar-se com outras, principalmente com as coisas da alma; pois bem disse Jesus: "Onde está o teu tesouro aí está o teu coração".

O usurário do Evangelho também sentia-se bem, todo satisfeito, por ter a sua burra recheada de ouro e o seu celeiro cheio de víveres; mas o infeliz esqueceu-se de que poderia ser surpreendido pela morte, justamente no momento em que a sua alma se regala.

Diz bem o Evangelho Segundo o Espiritismo, quando afirma que a riqueza é uma prova difícil.

De fato, ela impõe ao homem tantos deveres, que, se ele não estiver suficientemente preparado para realizá-los, acumula novas e graves responsabilidades sobre seu espírito, pelo não cumprimento dos mesmos.

O mundo profano julga que a riqueza representa um

favor ou uma graça, com que Deus favorece determinados indivíduos; mas quanto enganado vemos nesse julgamento, quando manuseamos o Evangelho e observamos a situação em que Jesus apareceu no seio da sociedade.

Ninguém seria mais digno das graças divinas do que Ele, em virtude da elevação de seu espírito, no entanto ninguém fôra mais pobre, tão pobre ao ponto de dizer: "Os passaros têm seus ninhos, as raposas têm seus covis; mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça".

Consolemo-nos, pois, com a nossa pobreza, todas as vezes que a necessidade nos bate à porta, lembrando-nos das significativas palavras, dirigidas por Jesus a seus discípulos, no sermão da montanha,

nessa extraordinária peça oratória: "Bemaventurados vós que sois pobres, porque grande o vosso galardão".

Pois assim, em vez de correr daqui para acolá, à procura da riqueza constituída das coisas puramente materiais antes ouçamos o conselho que João o vidente de Patmos transmitira ao anjo da igreja de Laodicea: "Aconselho-te (são palavras de Jesus) para que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças, e vestidos brancos, para que te vistas, etc".

Pois só por esse meio conseguimos a formar para nós o tesouro incorruptível, que jamais pôde ser atingido pela ferrugem ou estragado pelas traças.

Continua
Benedito G. do Nascimento

Ciência e Bondade

Assim como a caridade é superior a todas as virtudes, assim a bondade é superior a todos os conhecimentos literários e científicos que possamos adquirir. O Apóstolo Paulo disse que uma boa ação praticada sem caridade é como um sino que tange. Na mesma ordem de ideias, a sabedoria e a ciência alheadas da bondade são como um cego sem guia. O cego pôde progredir fazendo determinado trajeto, e esse progresso dá-lhe uma excessiva confiança que o leva a avançar cada vez mais, mas, como não possui um guia, mais adiante tropeça num obstáculo e cai; fere-se e, mais dois passos andados, resvala num barranco de que dificilmente se liberta. Assim é a sabedoria sem a bondade. Esta é o guia que lhe ilumina o caminho, que a desvia do barranco do materialismo e a eleva para Deus através de todas as virtudes. Mas, sem bondade, a sabedoria ou é neutra — e neste caso é meramente individual, egoísta, ou se alia ao mal e então só produz obras más, derrotistas, satânicas, arrastando para o mal, para a descrença e para o materialismo todos os espíritos fracos ou com tendências para o mal. Se alguém bem intencionado consegue libertar-se desse vírus, o menos que pôde acontecer-lhe é, tomar horror à vida por não vê-la um objetivo elevado, uma finalidade compensadora, por estar convencido que, todos os esforços que fizer no sentido do seu aperfeiçoamento moral ou intelectual, terão o seu fatal epílogo — o túmulo.

As maravilhas da Natureza só seriam possíveis tendo uma Sabedoria Infinita a criá-las. Mas a harmonia universal

só uma Bondade Infinita a poderia conseguir. É na aliança da Sabedoria e da Bondade Infinitas que esta o equilíbrio do Cosmos.

Quando, num Espírito, existem em desequilíbrio evidente estas duas qualidades, a sua encarnação é forçada. Porém, as condições em que reincarna são totalmente diferentes. Se ele fôr moralmente imperfeito e intelectualmente perfeito, pedirá uma nova existência sujeita a provações dolorosas, ao passo que, quando se dá o inverso, a nova existência será apenas de progresso intelectual, sem os espinhos e as dificuldades daquela. É que os páramos celestiais só podem ser conquistados à força de bondade e esta só pôde ser adquirida através do cadinho da dor que eliminará, da alma moralmente imperfeita o orgulho do saber, o materialismo que a ciência oficial lhe acabou por incutir e todas as más qualidades que lhe obscurecem o seu Eu, ate dizer como determinado filósofo: "Sei que não sei".

Por isso Jesus disse: "Graças te dou a ti, Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos", isto é: aos bondosos, aos modestos e aos humildes.

Foram pequeninos todos os Seus Apóstolos — exceto um — e, entanto, Jesus, quando menino, já assombrou, no Templo, os doutores da lei com a sabedoria e, mais tarde — já no apogeu da Sua divina missão, declarou que não era maior senhor que o seu amo nem o amo maior que o seu senhor, mas, aquele que quizesse ser o maior, se fizesse o mais pequeno. É nisto que consiste a verdadeira grandeza e verdadeira sabedoria.

M. TAVARES

O SENHOR É AR-TISTA?

O senhor é simples amador do que é belo? A "Ilustração Brasileira" é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Assinem A Nova Era

Espírita! Espiritualista! SEJA um fator eficiente no levantamento do edifício cristão. A Rádio Piratininga P R II B, aí está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e no estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propagação da verdade salvadora.

Inscryva-se como sócio do programa radiofonico-espírita.

Mensalidade \$1000 ou 10\$000 anuais.

DIRIJA-SE à **União Federativa Espírita Paulista**, Largo do Riachuelo, 38—Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizado no local em que está residindo.

ALELUIA

LOUVA A DEUS

Moça, pauperima, vivendo quasi de esmola, doente do estomago, da vista e outros males inherentes a um corpo debilitado pela miséria, entretinha no entanto esperanças de unir o seu destino a um moço forte, digno, que comparitilhasse de sua dor e a amparasse moral e fisicamente.

Essa miserável jovem, cujo enlace realizou-se neste Estado, no dia da ressurreição do Senhor viverá de pagar à Santa Madre Igreja, a exorbitante soma de Rs. 70\$000, porque o casamento não se faria com o consentimento de Cristo!

Assim é que desejam que a família se multiplique, conforme mandam os preceitos da Igreja. CRESCER E TRAZER-ME OS COBRES.

Moral cristã? Não. Moral de judeus, famintos pelo ouro que avilta e corrompe.

xxx

Sól abrasador e, céu, azulíssimo.

Entrará um homem pobre, já denotado pela aparência da roupa e dos gestos, ao Asilo Allan Kardec puzido ao seu Diretor que lhe fizesse o favor de emprestar-lhe o Carro Funebre para transportar ao cemitério um amigo que falecera em sua casa, o qual viera em tratamento da saúde.

Esse nobre pedinte, que apesar de sua condição social ainda poude acolher um corpo que tombava para o aniquilamento da matéria, também esquivára na Santa Casa de Misericórdia, mas, lá, disseram-lhe que as rodas do carro estavam inutilizadas...

Amigos nenhuns. Como fazer? O pobre do homem viu-se em apuros, porém lembrou-se que ainda havia uma porta para bater.

Para o Asilo Allan Kardec dirigiu-se pressuroso, certo de que ali não se vendem favores nem se regateiam recompensas.

Reconhecendo a necessidade do pedinte, o caríssimo Diretor prontificou-se a enviar o auto-caminhão para atender aquele urgente ato de caridade e religião, que somente as grandes almas sabem dos deveres humanos.

Aquêle pobre desconhecido saiu louvando a Deus por esse auxílio misericórdioso que, na hora justíssima do Espírito, receberá tão voluntariamente.

Ainda bem não se despedia do Diretor, sr. José Marques, acabava de chegar de uma cidade paulista uma senhora perturbada que viera hospedar-se no acolhedor Asilo, acompanhada de pessoas de suas

relações, deixando nas mãos de Deus e do Chefe da Casa, os cuidados necessários ao tratamento de sua existência.

Eis, pois, dois quadros distintos: — Um — tudo faz e nada recebe; — outro — tudo recebe e nada faz?

— Como andamos errados!

xxx

Dizer da Casa Allan Kardec é um nunca acabar de benefícios distribuídos a mão cheia à população que se vê livre e desembaraçada dos tormentosos casos de loucura, oriundos de todas as castas e credos.

O nosso respeito e a nossa admiração a essa grande causa espírita, cuja obra foi e será sempre o testamento de quanto pôde a caridade sem rodeio e alarde.

Aleluia, aleluia, para aqueles abnegados servidores dos interesses do Brasil, engrandecedores da Patria comum, pelos serviços prestados aos destinos dos homens obscuros, porém brasileiros e humanos.

25-3-40

Alberto Konte

Aquele que, à medida que caminha, não aprende a achar a sua felicidade no trabalho cotidiano, com as suas provações, dificuldades e decepções, nunca soube penetrar o grande segredo da vida. É no ciclo dos deveres de todos os dias, é nos embaraços e lutas da vida, nos choques e atritos com os outros, no lúmuldo diário com o mundo agitado, ruidoso, interesseiro, que devemos sugar o mel da vida como as abelhas sabem extrair-lo de todas as espécies de plantas.

Todo o mundo é um reservatório de minas de inexploradas alegrias. Por qual parte que vamos, temos o fio-lão da felicidade. Basta sabê-lo extrair.

"Todas as coisas têm o seu valor; a questão é sabermos descobri-lo. A metade das alegrias da vida encontra-se nas pequenas coisas, colhidas ao passarmos".

O. S. Marden

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 K. \$1000 — 15 ks. 14\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua D. Freire, 335-Fone, 263

FRANCA

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

Escreva ao Dr. Hamilton de Freitas, Caixa Postal 2032, Rio de Janeiro, e receberá gratuitamente conselhos e receita para a cura dos seus males.

Nome _____ Idade _____
Localidade _____
Correio de _____
Sintomas completos _____

DESANIMADO

e com DOR de CABEÇA?




CAFIASPIRINA

alivia e reanima

• Tônico Bayer é o fortificante para todas as idades. A sua ação pronta e eficaz é devida à composição científica, rigorosamente experimentada de sua formula em que entram vitaminas, extrato de fígado, cálcio, fósforo, sais minerais, etc.

Sangue pobre, saúde fraca... TÔNICO BAYER enriquece o sangue!

Dr. J. Matias Vieira
Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE
PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000
" " " 6 " 8\$000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-107

Agente nesta praça: **Angelo Presotto**

O unico que dá assistência gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino
Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

Bordados

Na mais interessante variedade, acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importâncias—Preço 3\$000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 10\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Principiante Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 4\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta beh. 7\$ enc. 10\$</p> <p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presídio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$ Do Calvario ao Infinito «br. 9\$ enc. 12\$ Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>A. LETERRE Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$ Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$ Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$</p>	<p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$ Brasil Coração do Mundo Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$ A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$ Carlas de uma morta br. 4\$ Emanuel br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 9\$ enc. 12\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diário cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidações Evangélicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 3\$</p> <p>LUIZ JACOLIOT O Espiritismo na Índia br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON Evolução dos Mundos br. 6\$ Arte de Viver br. 4\$ O Despertar de uma Nação br. 5\$ Subtilezas br. 10\$</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p>LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encarregamo-nos de encomendar todo o qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados a "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca</p>
--	---	--	---

Toque de Clarim...

(Ao brilhante confrade PAULO DE CAMARGO, em retribuição ao seu belíssimo — "Excelsior".

Estridulo ressoa, em notas clangorosas,
O toque de clarim. Erguei-vos, legionários!
E Deus que vos conclama, ó almas valorosas,
Chamando-vos à luta, intrépidos templários!

As hordas do inimigo investem temerosas,
Tentando derribar os fulcros milenários
De nossa fé cristão, de tradições gloriosas,
E Deus vos constitui seus nòvos missionários.

Erguei-vos, sem temór, pois Deus está conosco!
Do espírito de Pedro ao espírito de Bosco,
Todos pelejarão em nossos pelotões.

Sentinelas, alerta! A fâmula da Cruz
Tremula sobre nós, á dextra de Jesus!
Do exército da Luz, erguei-vos, batalhões!

Olympia, 14 de maio de 1940.

A. CAMARA LEAL

1

EM Uberlândia, Estado de Minas, a 28 de Abril p. passado, foi lançada, a pedra fundamental do Centro Espírita "Joana D'Arc", que manterá anexo á sua sede, uma escola primária para crianças pobres e um albergue noturno para os infelizes sem lar e sem pão.

Aquele ato, compareceram vários confrades tendo falado os senhores Onofre Fernandes de Oliveira, Odilon J. Ferreira, Benedito Nascimento e Gustavo Silva.

As nossas preces aos objetivos presentes do Centro confrade, para que em breve terminem o seu edificio, possa proseguir em seu proficuo labor em prol da difusão do Espiritismo naquela cidade.

2

AS obras do grande hospital para alienados "Penates. A Hina Kardel", que vem sendo construído em Uberlândia, já se acham em estado bastante adiantado e espera-se breve a sua conclusão, o que muito irá beneficiar o nosso próximo sofredor.

3

O Centro Espírita "Fé, Esperança e Caridade" de Uberlândia prossegue, com bastante entusiasmo a sua atual campanha em prol da aquisição de um aparelho de rádio, destinado a captar as transmissões da "Hora Espírita" irradiada pela potente emissora "Rádio Piratininga" de São Paulo.

4

ENCONTRA-SE presentemente em Uberlândia, o nosso prezado confrade sr. Leonardo Severino, representante do "Mensageiro do Orfão" da cidade de São Manoel. Durante a sua visita àquela cidade mineira, o sr. Leonardo Severino, já realizou uma interessante palestra espírita na sede do Centro "Fé, Esperança e Caridade".

5

SOB a direção eficiente da nossa confrade sra. Nazinha e auxiliada pelo sr. Odilon Ferreira, vem funcionando regularmente, todos os domingos, a "Escola Pequenos de Jesus", destinada á educação da infancia uberlandense.

6

A 1.ª de maio último, teve lugar em Ribeirão Preto, a comônia da posse da nova Diretoria que regerá os destinos sociais do Centro Espírita "Eripides Barbanho", sendo empossados os seguintes membros:

Presidente, José Papa; Vice-

pres., Candido Piato Villada; 1.º secretario, Euclides Vieira; 2.º secretario, José Novas; Tesoureiro, Cicero Proença Lana; Procurador, Batista Gonçalves; Bibliotecário, Vitorio Rigo; Orador, Dr. Jaime Monteiro de Barros; Conselheiro Fiscal, Domingos Bardaro, Joaquim Nunes, José Justino da Silva.

7

TERÇA-FEIRA, p. transita, dia 21, teve lugar, nesta cidade, á rua Tiradentes, n.º 309, a inauguração da padaria "Ao Pão Francês".

O novo estabelecimento comercial é de propriedade da firma "A. Nassif & Filhos, tendo em sua direção, o conhecido técnico A. da Almeida. Além de pão, a referida casa confecciona ainda doces, quitandas etc. aceitando grandes encomendas.

Aos seus proprietários apresentamos nossos votos de continuada prosperidade.

8

A 18 de maio p. findo, o Esporte Club Mogiana, fez realizar em sua sede, á rua Diogo Féliz, no Distrito da Estação, um animado sarau, cuja renda revertem em prol do melhoramento de sua praça de esportes.

9

EM benefício da Guarda Noturna de França, na próxima segunda-feira, será levada no Politeama Bortoli, a célebre peça de Joraci Camargo — Anastacio — a maior peça teatral brasileira.

Desarte, o espetáculo de segunda-feira constituirá o maior sucesso da temporada da Companhia.

Aqueles que ainda não tiveram a oportunidade de assistir "Anastacio", não deverão perder a que gra se oferece, pois trata-se efetivamente de uma peça extraordinária, que mereceu os mais rasgados elogios da critica auto-riada.

"Anastacio" é tragedia, drama e comedia.

O personagem Anastacio é um tipo curiosissimo de vida introspectiva, vivendo fora das realidades ambientes, semelhante até certo ponto ao bizarro personagem da notavel peça inglesa, "A noite tudo enobre", que foi filmada e magistralmente interpretada por Robert Montgomery.

Anastacio é o homem cuja fé não o abandona nunca, apesar das mais tristes vicissitudes da vida. É o personagem "truenabica" por excelencia.

Perde a fortuna, amigos... a mulher!

Não perca o leitor a oportunidade única de assistir ao melhor espetáculo do Politeama Bortoli, com uma peça sem igual.

A NOVA ERA

Anno 13.º

orgão semanal espirítico

Num. 589

Batei, mas escutai...

Continuação da 1.ª página

ra a demonstração da verdade de reincarnacionista. Essa tese é da Igreja, pela voz de seus teólogos, e não se invoca a própria doutrina, combatida pelo adversário, como argumento de destruição ou combate. Destruía, primeiramente a nossa doutrina que foi a combatida, e depois iremos mostrar onde está o êrro daquela que defende e nós combatemos. Assim mandam as boas normas de uma polêmica metódica e eficaz.

Aproveitamos o ensejo para algumas ponderações oportunas.

O pe. Morais, o pe. Leopoldo Ayres e José Schiavo, pioneiros do Catolicismo, têm desenvolvido uma campanha impiedosa e verineira contra diversos confrades nossos, como Leopoldo Machado e Carlos Imbassahy. Extranhamos essa linguagem agressiva, partindo de homens que pertencem ao apostolado clerical ou leigo da Igreja, na cruzada da defesa da Fé Cristã, e que se mostram, por essa forma, esquecidos da brandura evangélica, que Santo Agostinho tão sábiamente resumiu na bela legenda — "Detesta o pecado, mas amamos pecadores". Si, por acaso, estamos errados, em nossa ideologia espírita, combatam livremente os nossos supostos êrros, e nós aceitaremos a verdade, onde quer que ela brilhe, porque não combatemos por interesses.

O JUGO SUAVE

Tomaí sobre vós o meu jugo., pois o meu jugo é suave, e o meu fardo leve. — Evangelho

Só há um jugo suave e um fardo leve — O Amor.

Só existe uma servidão que não avilla, antes, enobrece — a servidão do Amor.

Só se conhece um fardo que não quebranta nem fadiga, antes fortalece e vivifica — o fardo do Amor.

O Amor é jugo porque prende, é fardo, pois se faz sentir; mas, seu jugo é suave, prende docemente; e seu fardo é leve, pesa com brandura.

O Amor prende com plena aquiescência do prisioneiro. Daí resulta a doçura da sua prisão.

O cativo do Amor engrandece e nobilita, porque o próprio senhor se torna, por sua vez, escravo, em pleno exercício de sua soberania. O rei e o vassallo se confundem no Amor, pois ambos reinam, um sobre o outro, e ambos se submetem, reciprocamente, á mesma vassalagem!

Há um egoísmo altruísta: é o egoísmo do Amor, por isso que frui a felicidade própria através da felicidade de outrem. Proporcionando venturas, faz-se venturoso.

Só o Amor legitima e assegura o direito de posse baseada na lei da solidariedade, vós nos pertencis, nós vos pertencemos por pertencemos. Alma de nossa alma, coração de

nos subalternos, mas por a mór á verdade; mas não sejam impiedosos e malvólos, como os falsos missionários, vasos do santo amor pelo seus seus irmãos. Lembra-se que, assim agindo, estão transgredindo o preceito máximo de Jesus, quando disse: — "Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos tenho amado" (João — XV, 12). E a árvore que peca pela raiz, não pode dar frutos. Meditem sobre espalavras e mudem de rumo, para não comprometerem a autoridade moral da palavra que desejam prégar.

Arrefeçam o ardor do entusiasmo sectário que os anima e procurem penetrar na significação profética das horas que atravessamos, e verão que, ao passo que o anti-cristo erge impetuoso a cerviz e escancara as fauces hiantes contra o Cordeiro, arregimentando os filhos das trevas, nós, os filhos da luz, imprudentemente, cada um no posto que nos foi conferido pela Divina Providência, em vez de nos coligarmos em uma só grei, á sombra do estandarte da Cruz, nos degladiamos, em nome de partidos religiosos, enfraquecendo nos, desunindo nos.

Aqui ficam as nossas previdentes ponderações, como um sinal de alerta! a todos os setores das colunas cristãs! Oxalá! possamos elas despertar as sentinelas que dormem.

A. CAMARA LEAL

50 ANOS DEPOIS

Acabamos de ler esta obra, ditada pelo eminente espírito Emanuel, ao médium Chico Xavier, em Pedro Leopoldo-Minas, cujo endro se liga a outra já publicada, "Ha dois mil anos".

Encerra uma história da velha Roma dos Césares, onde o desfilar dos personagens que viveram á sombra do poderoso império, resurgem de um passado degradante para a nova vida de resgate, no cenário do mundo, envolvidos na trama das reencarnações purificadoras.

50 anos depois, apresentamos o corolário das causas e efeitos que ligam os destinos das creaturas, sublimando no conhecimento da lei eterna da evolução das almas através de uma justa sábia e imutável. Emanuel, personagem principal de um periodo historico, centralizando grande parcela de poder despotico, na figura de Publius Lentulus, reaparece no escravo Nestório, martirizado nas festas canibalescas de Adriano.

Outros figurantes, enrelando diretamente na mesma arena das reparações, surgem aos olhos do leitor sob nova indumentaria material, em posições diversas, colhendo os frutos merecidos no passado.

Helvidio Lucius, Alba Lucinia, Célia, espírito missionário, subjugado ao peso dos sacrificios exemplificadores, Claudia Sabina, encarnando então a mulher impudica, consoante os vícios e degradações da época, todos os interpretes de um drama real, tomam a leitura instrutiva, de vez que é vasada no Cristianismo puro como as suas causas e efeitos reveladas na atualidade pela doutrina dos espíritos.

50 anos depois, deverá ser lido por todos que se interessam pelos problemas espirituais, patenteados á lei das vidas sucessivas onde as almas culpadas reparam as iniquidades de outras existencias.

Linguagem simples, fluente, Emanuel oferece mais esta preciosidade aos seus irmãos encarnados, como dádiva de alto valor cristão, ensinando a todos aqueles que desejam conhecer o problema das dores humanas.

dora do bem alheio, da felicidade de outrem.

Homem! tu és o objeto dessa paixão, quando deixarás de opor embargos ao seu complemento? Já é tempo de saberes que não foi a perspectiva do patibulo infamante que fez o Filho de Deus verter lágrimas de sangue no Jardim das Oliveiras; foi a dureza do teu coração, a enormidade do teu egoísmo, do teu inmensável desamor antevisso no longínquo futuro de dois mil anos, época essa em que ainda continuarias sendo fratricida Cain derramando o sangue de Abel!

VINICIUS